

Escavidão e liberdade: uma análise comparada (Brasil, séculos XVIII-XIX/Império Romano).

O presente projeto propõe uma análise comparada das idéias sobre escavidão e liberdade no Brasil dos séculos XVIII e XIX e no Império Romano com vistas a discutir os critérios envolvidos na definição desses conceitos em diferentes períodos históricos. Durante a vigência dos sistemas escravistas nas Américas as idéias greco-romanas sobre escavidão tiveram particular impacto, pois se tratava de definir os modos de controle e inserção de uma população escrava no campo econômico e social.

A perspectiva comparada não é propriamente nova no campo dos estudos históricos, mas tem recebido maior atenção e cuidados teóricos ao longo dos últimos anos, tanto na Europa e Estados Unidos, como no Brasil e em países mais distantes da “tradição ocidental”, como Japão e China. Dentre as vantagens da história comparativa, pode-se destacar, em termos bem gerais, a possibilidade de distinguir padrões historicamente comuns de características culturalmente específicas ou únicas de um dado sistema social no conjunto de outros sistemas com estruturas similares. A análise comparativa também identifica variáveis independentes que podem ajudar a explicar padrões compartilhados ou contrastantes em duas ou mais sociedades. Em suma, a idéia central é que não se pode plenamente entender os processos políticos, econômicos e culturais de um sistema social sem o estudo de processos análogos em outros sistemas, de regiões e épocas diferentes.

Termos-chaves: Escavidão, liberdade, América Portuguesa, Novo Testamento.

Coordenador do Projeto: Fábio Duarte Joly - CAHL

Discentes: Sérgio Augusto Martins Mascarenhas (bolsista MEC-SESU).